

CENSORSHIP BEYOND CLASSIFICATION: THE BRAZILIAN RECEPTION OF A SERBIAN FILM

MAYRA RODRIGUES GOMES

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (CJE - ECA-USP)

IVAN PAGANOTTI

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PPGCOM-USP)

Abstract

This article is related to an extensive research on censorship, sponsored by FAPESP (Foundation for Research Support of São Paulo), that has its base on censorship processes, irradiating to the investigation of censored words, their category and text implications, the tracking of public opinion about censors' interventions, as well as the journalistic manifestations about these issues. In this article we present partial results of our current research on discursive formations that have inspired the Manual for Media Rating, a set of rules that guides the classification applied to cultural and artistic products, such as movies, television programs etc. This paper explores the classification of *A Serbian Film*, a recent polemic process in the Brazilian scenario after the federal Ministry of Justice refused to forbid the movie.

Keywords: Censorship; Discourses; Context; Reception.

Resumo

Este artigo relaciona-se a uma extensa pesquisa sobre censura, apoiada pela FAPESP, que se baseia em processos de censura, partindo da investigação de termos censurados, suas categorias, pressupostos e subentendidos, além da investigação da opinião pública sobre as intervenções dos censores, assim como as manifestações jornalísticas sobre essas questões. Neste artigo, apresentamos resultados parciais de nossas pesquisas atuais sobre as formações discursivas que inspiraram o Manual da Nova Classificação Indicativa, um conjunto de regras que guia a classificação de produções artísticas e culturais como filmes, programas televisivos etc. Este artigo avalia a classificação de *A Serbian Film*, um recente e polêmico processo no cenário brasileiro devido à recusa do Ministério da Justiça em proibir a exibição do filme.

Palavras-chave: Censura; Discursos; Contexto; Recepção.

CENSURA NA ACTUALIDADE E NOVAS FORMAS DE CONTROLO IDEOLÓGICO

LEONOR AREAL

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (CIMJ/ FCSH-UNL)

Resumo

O presente ensaio parte do estudo da actuação da Censura aos Espectáculos durante o Estado Novo português, analisa os seus objectivos e métodos e compara-os com as práticas nos actuais meios de comunicação social em Portugal. O desenvolvimento recente da Internet trouxe-nos possibilidades inauditas de informação e expressão livres (através dos blogs, por exemplo). Mas simultaneamente surgem outras formas subtis de censura, que vêm renovar velhas ameaças de controle ideológico. A cultura empresarial e o jornalismo submisso que se hoje pratica são também motivos de preocupação. À medida que a censura se torna um fenómeno global, como poderemos combatê-la?

Palavras-chave: Censura; Espectáculos; Teatro; Trabalho; Internet; Facebook; Denúncia; Controlo; Liberdade de Expressão; Informação.

Summary

This essay has its catalyst in the analysis of methods and goals of old censorship to cinema and theatre during the Portuguese dictatorship (1926-1974). That exercise can be useful to understand present practices within new digital media, Internet's recent developments gave us amazing possibilities for free information and expression (through blogs, for instance). However, new forms of censorship appearing bring new dangers of ideological control. Also, 'corporate culture' and 'tamed' journalism threaten free speech and information, giving us motives of concern. As censorship may tend to become global, how can citizens respond back?

Keywords: Censorship; Theatre; Work Culture; Internet; Facebook; Denouncement; Control; Free Speech; Information.

JORNALISMO SOBRE MÚSICA E GATEKEEPING: O CASO DA MPB NO SEMANÁRIO SE7E

PEDRO BELCHIOR NUNES

INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (INET/ FCSH-UNL)

CARLOS CAVALLINI

INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (INET/ FCSH-UNL)

Resumo

Neste artigo iremos analisar o jornalismo sobre música popular em Portugal através do estudo de caso da cobertura da Música Popular Brasileira (MPB) no semanário de espectáculos *Se7e*, tomando como referente principal a noção de *gatekeeping*, proposta por Lewin (1947). Através da análise do discurso jornalístico sobre a MPB bem como de depoimentos colhidos junto de jornalistas da referida publicação, sugere-se, neste artigo, que os jornalistas do *Se7e* desempenharam, sobretudo no período áureo do jornal (1980-88), um importante papel de “*gatekeeping* do gosto”, através de uma linha editorial e de um discurso jornalístico, ideológico e por vezes emotivo, de valorização da MPB enquanto categoria diferenciada da restante música Brasileira.

Palavras-chave: Jornalismo Musical; Música Popular Brasileira; Gatekeeping.

Abstract

In this article, we will analyze music journalism in Portugal through a case-study: coverage of Brazilian Popular Music (MPB) in the weekly entertainment newspaper *Se7e*, using as a main referent the notion, proposed by Kurt Lewin, of gatekeeping (1947). By analyzing the discourse on MPB as well as the testimonials gathered from journalists from *Se7e*, we suggest that these journalists assumed an important role of “gatekeepers of taste” by defining an editorial line and producing an often ideological and emotive journalistic discourse which valued MPB as a distinctive category within Brazilian music.

Keywords: Music Journalism; Brazilian Popular Music; Gatekeeping.

CENSURA, NUNCA MAIS? ESTUDOS DE CASO DURANTE O PREC

PAULO CUNHA

CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DO SÉCULO XX
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (CEIS20/ UC)

MARIA DO CARMO PIÇARRA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (CIMJ/ FCSH-UNL)

Resumo

Quando, após a Revolução dos Cravos e a abolição da censura, em Portugal, uma Comissão *Ad Hoc* foi criada, para “evitar o uso indevido de uma liberdade que tem de ser responsável”, dois filmes viram a sua estreia ser adiada: *Sambizanga*, de Sarah Maldoror, e *Saló ou os 120 dias de Sodoma*, de Pasolini. Uma obra de militância anticolonial, no primeiro caso; uma reflexão violentíssima sobre o fascismo e a sua natureza repressora, no segundo. Politicamente, que condições existiam para uma análise sobre a longevidade da ditadura - 48 anos - e do colonialismo português e para dar uma resposta desassombrada à pergunta “Portugal, que futuro?” Estes estudos de caso ilustram o que José Gil chamou “o medo de existir”?

Palavras-chave: Censura; Fascismo; Militância anticolonial; Pornografia; Opressão.

Abstract

When, after the Carnation Revolution and the abolition of censorship in Portugal, an Ad Hoc Committee was created to “prevent misuse of freedom that have to be responsible,” two films saw their debut delayed: *Sambizanga* of Sarah Maldoror, and *Saló ou os 120 dias de Sodoma*, Pasolini. A work of anticolonial militancy in the first case, a violent reflection on fascism and its repressive nature, on the second. Politically, what conditions existed for an analysis on the longevity of the dictatorship - 48 years - and Portuguese colonialism and fearless to give an answer to the question “Portugal, what future?” These case studies illustrate what José Gil called the “fear of existing”?

Keywords: Censorship; Fascism; Anticolonial militancy; Pornography; Oppression.

O JORNAL NOVO, A REVOLUÇÃO E A LIBERDADE DE IMPRENSA

PEDRO MARQUES GOMES

INSTITUTO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS (IHC/ FCSH-UNL)

Resumo

Neste artigo, analisamos os contextos político e mediático em que surgiu o *Jornal Novo* (em Abril de 1975) para, assim, melhor entendermos as suas particularidades e os seus objectivos enquanto actor relevante nesse ano. Concluimos, através da análise do seu conteúdo, que o *Jornal Novo* tomou posições claras contra o controlo dos média, sendo um activo defensor da liberdade de imprensa num momento particularmente complexo da revolução portuguesa, o «Verão Quente» de 1975.

Palavras-Chave: *Jornal Novo*; Revolução; Controlo dos Media; Censura; Liberdade de Imprensa.

Abstract

This article analyses the political and mediatic context in which the *Jornal Novo* aroused (April 1975) to better understand this newspaper's particularities and purposes as relevant inter-venient that year. Through the analysis of its content, we hereby conclude that this newspaper assumed assertive positions against the media control, as an active defender of freedom of press in a particular complex moment of the portuguese revolution, known as «hot summer» of 1975.

Keywords: *Jornal Novo*; Revolution; Media Control; Censorship; Freedom of Press.

OS CENSORES DO 25 DE ABRIL: O PESSOAL POLÍTICO DA CENSURA À IMPRENSA

JOAQUIM CARDOSO GOMES

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (CIMJ/ FCSH-UNL)

Resumo

Neste artigo o autor coloca o problema das fontes para o estudo da censura à imprensa durante o Estado Novo focando, no período do pós-guerra, a persistência do pessoal político exclusivamente militar, com um núcleo duro de oficiais do Exército na direcção da censura.

Analisa depois as condições da entrada de civis no aparelho da censura no contexto, da crise do regime entre 1958-1962, e do início da Guerra Colonial, identificando o pessoal político, quer a nível da Direcção quer das estruturas intermédias, comissões e delegações. Por fim, no período marcelista, acentua os limites da renovação do pessoal político, com a hegemonia dos coronéis na direcção, e a perda da autonomia funcional da censura na crise final do regime.

Palavras-chave: Censura prévia; Salazarismo; Marcelismo; Imprensa; Censores.

Abstract

In this article the author poses the problem of the sources for the study of press censorship during the "Estado Novo" focusing on the post-war period, the persistence of political personnel exclusively military, with a core group of army officers in the censorship board. Then he analyses the conditions of entry of civilians in the apparatus of censorship in the crisis regime of 1958-1962 and the beginning of the Colonial War, identifying the political staff, either at the direction or at the intermediate structures, committees and delegations.

Finally, in the period Marcelo Caetano highlights the limits of the renewal of political personnel, the hegemony of the colonels in the direction, and the loss of functional autonomy of censorship in the final crisis of the regime.

Keywords: Previous censorship; Salazarism; Marcelism or Marcelo Caetano's period; Press; Censors.

MEIOS DE CENSURA E FORMAS DE CONDICIONAMENTO DO JORNALISMO NA DITADURA PORTUGUESA

HELENA LIMA

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
MEDIA E JORNALISMO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (CIMJ/ FCSH-UNL)

Resumo

A ditadura portuguesa (1926-1974) estabeleceu um sistema repressivo que incidiu sobre as várias áreas da sociedade. A implementação de um aparelho censório aliado à propaganda formou as atividades intelectuais e criativas, e os meios de comunicação social em particular. Nas democracias, idealmente, a imprensa exerce uma função de vigilância que se articula com o exercício da cidadania. O regime ditatorial português impediu o processo de amadurecimento que é fundamental na consolidação da cidadania, uma vez que a imprensa não cumpriu essa função mediadora essencial. Este estudo aborda a relação entre censura e jornalismo, o enquadramento legislativo da ditadura e a sua evolução diacrónica, e reflexos da ação dos censores nos jornais do Porto. A metodologia utilizada consiste na problematização teórica, na análise da evolução legislativa, no estudo dos jornais e entrevistas realizadas.

Palavras-chave: Censura; Jornalismo; Critérios de Noticiabilidade; Legislação; Arbitrariedade.

Abstract

The Portuguese dictatorship (1926-1974) established a repressive system that focused on various areas of society. The implementation of a censorship apparatus combined with a strategic propaganda draw the layout for intellectual and creative activities and news media in particular. In democracies, ideally, the press performs a scrutinizing function upon politics and institutions, the watchdogging, which contributes to the enlightenment of the public opinion and relates to the exercise of citizenship. The Portuguese dictatorial regime prevented this process considered as crucial in the consolidation of the citizenship, since the press did not fulfill this essential mediating function. This study addresses the relationship between censorship and journalism, the legislative framework of the Portuguese dictatorship and its diachronic evolution, and consequences of the action of the censors in Oporto newspapers. The methodology consists in addressing journalism and censorship from a theoretical analysis, the study of the legislative framework and its developments, and the study of Oporto newspapers and statements from senior journalists.

Keywords: Censorship; Journalism; Criteria of Newsworthiness; Legislation; Arbitrariness.

A ORDEM INFORMATIVA DO SALAZARISMO E O AGIR JORNALÍSTICO DO NOTÍCIAS DA AMADORA

ORLANDO CÉSAR

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Resumo

O texto resume as ideias centrais da tese de doutoramento *O agir jornalístico face à censura - O caso do «Notícias da Amadora»*. Analisa a acção desenvolvida pelo jornal no contexto da ditadura e no quadro da sua relação com o aparelho censório. A intervenção da censura não se limitou ao exame dos textos informativos, desempenhou um papel central de controlo político, económico, social e ideológico. A censura, a propaganda e a polícia política constituíram um recurso de poder, utilizado por Salazar e Caetano para controlo e formação da opinião pública. No estudo analisam-se as provas censuradas existentes nos arquivos do «Notícias da Amadora» e do SNI/ Direcção dos Serviços de Censura. A análise aos textos censurados e demais documentação evidencia uma acção política e comunicacional marcada pela inscrição de temas no espaço público. A tese conclui que o «Notícias da Amadora» se assumiu como um jornal de oposição ao salazarismo.

Palavras-chave: Agendamento; Agir jornalístico; Censura; Ditadura; Imprensa; Mudança social; Ordem informativa.

Abstract

The text summarizes the main ideas of the PhD thesis *The journalistic act face censorship - The Case of the «Notícias da Amadora»*. Examines the action developed by the weekly newspaper under dictatorship regime, in relation with the censorial apparatus. The intervention of censorship didn't confine to the examination of informational texts, but also played a main role on the political, economic, social and ideological control. The censorship, the propaganda and the political police formed a power resource, used by Salazar and Caetano for controlling the formation of public opinion. The study analyze the censored samples from the archives of the «Notícias da Amadora» and the SNI/ Direcção dos Serviços de Censura. The analysis of the censored texts and other documentation clearly shows a strong political and communicational action in order to bring out certain issues to public debate. The thesis concludes that the «Notícias da Amadora» assumed itself as a newspaper in opposition to Salazar regime.

Keywords: Agenda setting; Journalistic act; Censorship; Dictatorship; Press; Social change; Informative order.

PROPAGANDA E CONTROLO MEDIÁTICO NO PRIMEIRO SALAZARISMO: A COMPLEMENTARIDADE DE ACTUAÇÃO ENTRE O SPN E O APARELHO CENSÓRIO

JOSÉ GUILHERME VICTORINO
UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA

Resumo

A censura prévia constituiu, durante o Estado Novo, uma das maiores arbitrariedades do sistema repressivo do regime. Mas esse organismo funcionou para lá da sua esfera própria, articulando-se com outros instrumentos de condicionamento da opinião, nomeadamente com o Secretariado da Propaganda Nacional (SPN), a partir do momento em que este foi criado. Sendo a realidade da censura hoje mais conhecida, em termos da sua génese e funcionamento, a sua relação com o Secretariado é uma área ainda pouco aprofundada em termos de investigação. Tem este artigo também o propósito de aclarar essa realidade, recorrendo a alguma documentação, no âmbito dos dois organismos, durante as décadas de 1930-1940.

Palavras-chave: Estado Novo; Salazar; António Ferro; Propaganda; Censura prévia; Imprensa; Rádio.

Abstract

Media censorship, in Portugal, proved to be one of the greatest iniquities of Salazar's regime. But apart from its own activity, that political structure worked closely with other state departments such as SPN, the propaganda bureau established in 1933, both aimed at general manipulation of opinion since their creation. Though censorship routines are more acknowledged today, SPN's complementary nature has been rather neglected in terms of research. This article aims to make that relation clearer, by means of analysis of documents concerning both organizations during the decades of 1930-1940.

Keywords: Estado Novo; Salazar; António Ferro; Propaganda; Censorship; Press; Radio.

CASTELAO E A SUA ÉPOCA, O DIÁLOGO QUE A PIDE NOS ROUBOU

ANTONIO IGLESIAS MIRA
UNIVERSITAT DE BARCELONA

Resumo

Castelao e a sua época é o nome de um espetáculo criado pelo encenador catalão Ricard Salvat e o CITAC (Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra). Inspirado nas teses de Bertold Brecht, a peça apresentava-se como um diálogo entre as diferentes culturas da península ibérica tomando como base a vida do intelectual galeguista A.D.R. Castelao.

O início da Crise Académica de 1969 e o aumento da tensão entre estudantes e autoridades, fazem com que a peça venha a ser proibida e o seu encenador expulso do país numa operação contra o teatro universitário. A peça, por sua vez, cai consequentemente no esquecimento. Este artigo pretende por um lado recuperar a memória da peça CSE e, por outro, compreender as circunstâncias que a levaram ao rumo que conheceu.

Palavras-chave: Teatro; Universidade; Censura; CITAC; Crise Académica de 1969; Ricard Salvat; Península Ibérica; Diálogo Cultural; *Castelao e a sua época*.

Abstract

Castelao e a sua época is the name of a show created by Catalan director Ricard Salvat and CITAC (Circle of Initiation to the Theatre of the Academy of Coimbra). Inspired by Bertold Brecht's theories, the play was presented as a dialogue between the different cultures of the Iberian peninsula based on the life of the Galician intellectual A.D.R. Castelao.

The beginning of the Academic Crisis of 1969 and the increased tension between students and authorities, meant that the play was prohibited and its director expelled from the country during an operation against the university theater, getting the piece into oblivion. This article aims to recover the memory of CSE and what has happened to it.

Keywords: Theater; University; Censorship; CITAC; 1969's Academic Crisis; Ricard Salvat; Iberian Peninsula; Cultural Dialogue; *Castelao e a sua época*.

PROPAGANDA Y LITERATURA RELIGIOSA EN ESPAÑA (1936-1939)

ANTONIO CÉSAR MORENO CANTANO

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ

Resumen

Desde el inicio de la Guerra Civil española hasta el fin de la contienda mundial se desencadenó un intenso combate propagandístico en suelo hispánico. Primero entre la coalición insurgente y el Gobierno republicano, y a posteriori entre las Potencias del Eje y los Aliados. Un tema recurrente de confrontación fue la política religiosa que cada uno de estos combatientes desarrolló en su territorio. La defensa del catolicismo de cara al extranjero o la destrucción de Iglesias así como la persecución de sacerdotes era un tema que podía ganar voluntades o provocar el rechazo de la opinión internacional. Por esa razón, a lo largo de estos años se editaron en España, así como fuera de sus fronteras, numerosos libros, folletos, panfletos... que versaban sobre estas ideas. En esta comunicación, adelanto de una investigación de mayor calado, analizaremos los principales textos de carácter religioso y con una finalidad propagandística (por ejemplo, *¿Puede colaborar un católico con el nazismo?* París: 1939) editados por la España franquista, el bando republicano, la Alemania nazi, Inglaterra, Francia... No se trata de un mero trabajo descriptivo de estas obras, sino que a través de documentación archivística, bibliográfica y hemerográfica, se pondrán en relación las ideas o conceptos que en ellas se repitan, intentando buscar un punto de causalidad o de ruptura entre ellas.

Palabras claves: Literatura; Catolicismo; Guerra Civil; Propaganda de Atrocidades.

Abstract

Since the start of the Spanish Civil War to the end of world war heavy fighting broke out propaganda in Spanish soil. First among the insurgent coalition and government Republican, and a posteriori between the Axis Powers and the Allies. A recurring theme of confrontation was the religious policy that each of these fighters developed in their territory. The defense of Catholicism abroad or face the destruction of churches and the persecution of priests was an issue that could win hearts or cause the rejection of international opinion. For that reason, over the years were published in Spain as well as outside its borders, numerous books, brochures, leaflets... which dealt with these ideas. In this communication, advance more fundamental research, analyze the major religious texts and propaganda purposes edited by Franco's Spain, the Republican side, Nazi Germany, England, France... It is not just a job description of these works, but through documentation archives, libraries and newspaper archives, shall be related to ideas or concepts in them are repeated, trying to find a point of causality or split between them.

Keywords: Literature; Catholicism; Civil War; Propaganda Atrocities.

O QUE QUASE SE PERDEU - REFLEXÕES SOBRE CENSURA: ALGUNS CORTES, DE MANUEL MOZOS

ANA BELA MORAIS

CENTRO DE ESTUDOS COMPARATISTAS DA FACULDADE DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (CEC/ FL-UL)

Resumo

Através do estudo do documentário *Censura: alguns cortes* (1999), realizado por Manuel Mozos, juntamente com a investigação dos processos de censura aos filmes presentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, pretendo reflectir sobre o que está por detrás da realização deste documentário, estabelecendo sempre relação com a cinematografia do realizador. Qual a relação que estes pedaços de filmes estabelecem com o passado e a memória? O que nos revelam sobre os mecanismos, mentalidades e mesmo opções dos censores? Qual o sentimento que despertam no público actual? Estas são apenas algumas das questões para as quais tentarei encontrar possíveis respostas.

Palavras-chave: Censura; Cinema; Manuel Mozos; Memória; Mentalidades

Abstract

Through the study of *Censura: alguns cortes* (1999), directed by Manuel Mozos, as well as researching the films censorship files that are held at the Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisbon), I intend to reflect about what is behind this documentary, always relating it with Manuel Mozos' filmography. What is the relationship established between these beats of films with the past and memory? What do they tell us about the mechanisms, mentalities and even censor's options? What does the contemporary public feel? These are just some questions to which I will try to find possible answers.

Keywords: Censorship; Cinema; Manuel Mozos; Memory; Mentalities.

THE FRIGHTFUL STAGE AND THEATRE TRANSLATIONS IN SALAZAR'S PORTUGAL

ZSOFI GOMBAR

CENTRO DE ESTUDOS ANGLÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (CEAUL)

Abstract

The present study aims to examine and compare the different censorship methods used by the Portuguese authorities with regard to printed and performed theatre translations. Despite the fact that translations normally enjoyed a relatively more privileged position in *Estado Novo* Portugal than national literature — especially, if the author happened to be a prominent literary figure of international acclaim — they were also subject to severe censorship on stage. Nevertheless, if the play was intended for publication in book form, the authorities showed considerably less concern. Censorship procedures even diverged widely depending on whether the literary work was supposed to be published or put on stage. Through a detailed analysis of works by Shakespeare, the article sets out to give possible explanations as well as representative examples of the conflicting nature of censorship practices in *Estado Novo* Portugal.

Keywords: Theatre Censorship; Book Censorship; Translations; Information Control; Repressive Censorship; Prior Censorship; Estado Novo; William Shakespeare; Direcção Geral de Serviços de Censura; Inspeção Geral dos Teatros.

Resumo

Este estudo procura examinar e comparar os diferentes métodos de censura usados pelas autoridades portuguesas, com enfoque nas peças de teatro traduzidas, quer impressas, quer encenadas. Apesar das traduções de peças teatrais normalmente beneficiarem de uma posição relativamente mais privilegiada no Estado Novo em Portugal, quando comparadas com a literatura nacional - especialmente se o autor fosse uma figura literária proeminente com aclamação internacional -, elas estavam igualmente sujeitas a um severo controlo da ditadura nos palcos. No entanto, se a tradução da peça tivesse como fim a publicação de livro, as autoridades mostravam muito menos preocupação. Os procedimentos de censura divergiam muito, consoante o texto teatral se destinasse à publicação ou a ser levado a cena. Através de uma análise detalhada das obras de Shakespeare, este artigo propõe-se explicar, bem como apresentar exemplos representativos da natureza conflitual das práticas de censura no Estado Novo em Portugal.

Palavras-chave: Censura ao Teatro; Censura ao Livro; Traduções; Controlo da Informação; Censura Repressiva; Censura Preventiva; Estado Novo; William Shakespeare; Direcção Geral de Serviços de Censura; Inspeção Geral dos Teatros.

REVISTA MEDIA & JORNALISMO

Media & Jornalismo, publicação do Centro de Investigação Media e Jornalismo, é uma revista científica que tem como objectivo constituir um espaço de debate e divulgação da pesquisa realizada sobre os media e o jornalismo dentro e fora do país. Afirma-se como um fórum promotor de discussão qualificada não só na comunidade académica mas também entre todos os que se interessam pelos media e pelo jornalismo nas sociedades contemporâneas.

Pretende, assim, contribuir para a compreensão destes complexos fenómenos sociais, investigando de forma crítica tanto o seu presente como o seu passado.

Media & Jornalismo abre-se a um leque de abordagens diversificadas, num diálogo que respeita a pluralidade de pontos de vista. As metodologias de análise são diversas mas em todas é comum a exigência de rigor científico.

Pretende-se que a reflexão produzida contribua para um conhecimento profundo e crítico de temas como media, jornalismo e democracia; media e identidades sociais; história dos meios de comunicação social; ética da comunicação e deontologia do jornalismo; economia e política dos meios de comunicação social; estratégias da comunicação; televisão e sociedade; tecnologias de informação e jornalismo; novas formas mediáticas e jornalísticas; jornalistas como comunidade interpretativa.

DIRECÇÃO

Nelson Traquina, Francisco Rui Cádima, Marisa Torres da Silva

CONSELHO EDITORIAL

Mário Mesquita, Isabel Férin, João Pissarra Esteves, Maria João Silveirinha, Rogério Santos

COMISSÃO DE REDACÇÃO

Anabela de Sousa Lopes, Ana Maria Cabrera, António Granado, António José da Silva, António José Teixeira, Carla Rodrigues Cardoso, Carla Baptista, Carlos Camponez, Catarina Burnay, Chaké Matossian, Fernando Correia, Fernando Balsinha, Gil Ferreira, Helder Bastos, João Carlos Correia, Jorge Pedro Sousa, José Rodrigues dos Santos, José Carlos Abrantes, José Maria Lopes de Araújo, José Paquete de Oliveira, Leonor Gameiro, Maria Helena Veríssimo, Maria João Rodrigues, Maria José Mata, Marina Themudo, Nelson Ribeiro, Pedro Diniz de Sousa, Rita Figueiras, Rosa Maria Sobreira, Roseméri Laurindo do Campo, Rui Gonçalves, Telmo Gonçalves, Teresa Monteiro, Verónica Policarpo, Victor Reia-Baptista

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

Alberto Pena Rodriguez Universidade de Vigo (Espanha)
Barbie Zelizer University of Pennsylvania (Estados Unidos)
Benoît Grévisse Université de Louvain-la-Neuve (Bélgica)
Claude-Jean Bertrand Institut Français de Press, Université de Paris II (França)
Daniel Dayan Investigador, Centre National de la Recherche Scientifique (França)
Daniel Hallin University of California, San Diego (Estados Unidos)
Eduardo Meditsch Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)
Elihu Katz University of Pennsylvania (Estados Unidos)
Jenny Kitzinger Brunel University, Londres (Reino Unido)
Michael Schudson University of California, San Diego (Estados Unidos)
Peter Golding Loughborough University (Reino Unido)
Serge Tisseron Université de Paris VII (França)

Teun van Dijk Universitat van Amsterdam (Holanda)
Thomas Patterson University of Harvard (Estados Unidos)

NOTAS PARA AS CONTRIBUIÇÕES

1. MEDIA & JORNALISMO ACEITA ARTIGOS QUE SE INTEGREM NAS ÁREAS COBERTAS PELA REVISTA.
2. Os artigos enviados à Direcção da Revista devem ser textos originais e não estar para consideração noutra publicação; quaisquer excepções devem ser indicadas de forma clara à data de submissão.
3. Todos os artigos, sob regime de anonimato, serão submetidos à avaliação de dois especialistas. A decisão final da publicação é da Direcção da revista.
4. Os artigos, sob anonimato, devem ser enviados em três cópias em papel, para CIMJ/Direcção da Revista Media e Jornalismo, Apartado 14253, 1064-823 Lisboa, sob o formato DOC. do Microsoft Word, e de uma folha separada, com identificação do autor e morada completa (incluindo telefone e e-mail).
5. Os artigos devem ser formatados a corpo 12, fonte Times New Roman, espaço 1,5. Os textos não deverão exceder os 50.000 caracteres (incluindo espaços e notas finais), e as resenhas de livros singulares os 8.000 caracteres.
6. Para além do texto, os autores devem fornecer um resumo (100 a 150 palavras) e até dez palavras-chave, em português e em inglês.
7. As referências no texto seguirão o estilo Harvard (autor, data: página). Por exemplo (Patterson, 1993: 63) ou (Brown e Smith, 1985: 39). No caso de mais de dois autores, utiliza-se et al. (Brown et al., 1991). Artigos de imprensa, entrevistas e comunicações pessoais devem ser citados como notas finais, e não como referências. Todas as referências bibliográficas serão apresentadas no final por ordem alfabética depois das notas, de acordo com as indicações em 8.
8. A bibliografia segue as seguintes normas:

LIVRO

Patterson, T. E. (1993), *Out of Order*, New York: Knopf Artigo de revista científica

Jamieson, K. (1993), *The First Amendment is Alive and Well*, *Political Communication* 10: 3-8
Capítulo de livro

McQuail, D. (1994), *The Influence and Effects of Mass Media*. In *Media Power in Politics*, ed. Doris Graber, Washington, DC: CQ Press

Site de Internet "Are You Now, Or Will You Ever Be, A Civic Journalist"

<http://www.cjr.org/html/95-09-10-civic.html>. By Mike Hoyt, *Columbia Journalism Review*, September/ October 1995.3

9. As citações com mais de 40 palavras devem ser indentedas, em corpo 10 e itálico.
10. Os quadros, gráficos e imagens devem ser gravados e impressos à parte e a sua localização indicada de forma explícita no local onde vai ser inserida [Quadro I aqui]. Os quadros devem ter um curto título descritivo e fonte dos dados, em baixo. As colunas dos dados contidos devem ser claramente definidas e explícitas.
11. Autorizações: Os autores são responsáveis pela obtenção do copyright de ilustrações, quadros ou figuras de outros autores que utilizem nos seus trabalhos.
12. O autor receberá provas do seu artigo, de forma a garantir que a versão final a publicar coincida com a submetida a apreciação, não sendo possíveis alterações substantivas.
13. Os originais recebidos ficam propriedade da revista. Os autores mantêm o direito de republicar o material noutras publicações, desde que os créditos de primeira publicação sejam atribuídos à Media & Jornalismo.

COLEÇÃO MEDIA E JORNALISMO (LIVROS HORIZONTE)

1. A voz dos leitores na imprensa: um estudo de caso sobre as “Cartas ao Director” no jornal Público, Marisa da Silva, 2007
2. A Problemática da SIDA Como Notícia, Nelson Traquina, Vanda Calado e Marisa Silva, 2007
3. Audiências cativas? As imagens-marca no manual escolar, Isabel Farinha, 2007
4. Aos olhos do mundo, Ana Luísa Rodrigues, 2007
5. A construção da agenda mediática da infância, Lídia Marôpo, 2007
6. Comunicação e Sociedade, João Pissarra Esteves (Org.)
7. Jornalismo Cívico, Nelson Traquina e Mário Mesquita (Org)
8. Os crimes no Média, Cristina Penedo
9. Os jornalistas portugueses – uma profissão em construção (1933/1974), Rosa Maria Sobreira
10. Linguagem e Modernidade, Gil Ferreira
11. Comunicação e Cidadania, João Carlos Correia
12. Ecrãs em Mudança: Dos Jovens na Internet ao Provedor da Televisão, José Carlos Abrantes (Org.)
13. Televisão: Das Audiências aos Públicos, José Carlos Abrantes (Org.)
14. Viver a Telenovela: Um Estudo sobre a Recepção, Verónica Policarpo
15. Os Militares e a Censura: A Censura à Imprensa na Ditadura Militar e Estado Novo (1926-1945), Joaquim Cardoso Gomes
16. Leitura das Notícias : Contributos para a análise do discurso jornalístico, Cristina Ponte
17. Identidades, Media e Política : o espaço comunicacional nas democracias liberais, Maria João Silveirinha
18. A Teoria da Comunicação de Alfred Schutz, João Carlos Correia
19. As mulheres e os Média, Maria João Silveirinha
20. Os Comentadores e os Media, Rita Figueiras
21. Moeda e Comunicação – A representação mediática do Euro, Maria João Silveirinha e Cristina Ponte (Orgs.)
22. A Representação das Minorias sexuais na informação televisiva portuguesa, Clara Caldeira
23. Os Diários Generalistas Portugueses em Papel e Online, António Lopes da Silva
24. Silêncio e Comunicação – ensaio sobre a retórica do não dito, Tito Cardoso e Cunha
25. A Construção do Olhar, de José Carlos Abrantes (Org.)
26. A TV de Proximidade e os novos desafios do espaço público, Pedro Coelho
27. Os Movimentos sociais e os media, Ana Isabel Cabo
28. Televisão Brasileira, Verónica Policarpo
29. Os Veículos da Mensagem Política – Estudo de uma Campanha Eleitoral nos Media, Susana Salgado – Maio 2007
30. 30 Anos de Jornalismo Económico em Portugal (1974–2004), Christiana Martins – Maio 2007
31. Comunicação e Sociedade, João Pissarra Esteves (Org.) – Fev. 2009 – 2ª ed.
32. Crianças e Jovens em Notícia, Cristina Ponte (Org.) – Abril 2009
33. As origens da Reportagem – Imprensa, Jacinto Godinho – Abril 2009
34. Jovens, Media e Estereótipos – Diários de Campo numa Escola Dita Polémica, Raquel Pacheco – Out. 2009
35. A Europa e os Media – 25 Anos de Adesão Portuguesa à EU, Ana Isabel Martins – Abril 2010